PERGUNTAS FREQUENTES

do Serviço de Substituição Digital Temporária de Profissionais Médicos via Telessaúde

VERSÃO GESTORES MUNICIPAIS





O que é a estratégia de Substituição Temporária de Profissionais Médicos via Telessaúde do Núcleo de Saúde Digital?

É um serviço oferecido pelo Ministério da Saúde, através da Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS), que consiste na oferta de substituição temporária via telessaúde dos profissionais médicos dos programas de provimento federal em afastamentos prolongados, garantindo assim a continuidade do cuidado no território e o acesso da população aos serviços de saúde.



Qual o objetivo da estratégia de Substituição Temporária de Profissionais Médicos via Telessaúde do Núcleo de Saúde Digital?

O objetivo do serviço é suprir a ausência de atendimento médico em municípios onde profissionais vinculados aos programas de provimento federal estejam em afastamentos prolongados (licença maternidade/licença saúde). Para ser identificada a vacância, é necessário que a situação esteja devidamente informada pelo Gestor Municipal no campo "Status do Profissional", no módulo de validação de Pagamento do Programa Mais Médicos/Médicos pelo Brasil no E-Gestor APS.



A Substituição Temporária via Telessaúde possui algum custo para o município?

Não! Os profissionais médicos substitutos do Núcleo de Saúde Digital não geram custos para o município, pois o serviço é financiado pelo Ministério da Saúde por meio de Contrato de Gestão firmado com a AgSUS. Cabe ao município apenas a disponibilização dos insumos e infraestrutura tecnológicas para execução dos atendimentos por meios tecnológicos.



A estratégia de atendimento médico via telessaúde substituirá permanetemente o médico presencial?

Não! A substituição tem caráter temporário, apenas enquanto durar o afastamento do médico presencial, com limite de 180 dias. Concluindo-se o período de licença maternidade e licença saúde ou ocorrendo a contratação de um médico substituto de forma presencial, a estratégia de telessaúde encerra as suas atividades na equipe em questão.



Há requisitos mínimos que o município deve atender para ser elegível e receber a estratégia?



Possuir profissional, vínculado aos programas de provimento federal, afastado temporariamente, por licença maternidade ou licença saúde superior à 30 dias.

Utilizar PEC e-SUS APS, em versão mais atualizada, com instalação centralizada e online



Não ter realizado a substituição presencial do profissional afastado.











O município deve dispor de: Quais as condições de infraestrutura são necessárias para o município receber a estratégia de substituição temporária via telessaúde?

- Materiais e insumos para acolhimento e triagem;
- Internet com velocidade mínima de 30 Mbps;
- Equipe de retaguarda (eSF completa p/ apoio);

- Sala privativa para teleconsultas:
- Impressora;

Responsável técnico vinculado à eSF;

- Computador com áudio e vídeo;
- Telefone fixo ou móvel;
- Aceitar documentos com assinatura digital.













O município pode aderir à Estratégia caso não atenda a todos os requisitos inicialmente?

Sim. Caso o município não atenda a algum dos requisitos, é possível realizar as adequações necessárias e comunicar à AgSUS. Após essas adequações, a viabilidade da implantação do serviço será reavaliada.



Qual o prazo para que o município realize as adequações ou adquira os itens de infraestrutura necessários?

A orientação da AgSUS é que, ao identificar a possibilidade de afastamento de um profissional, o município inicie o processo de aquisição e adequação da infraestrutura o quanto antes. Dessa forma, o serviço poderá ser implantado em tempo oportuno, garantindo a continuidade do atendimento.



Como acontece a teleconsulta na estratégia de Substituição Temporária via Telessaúde?

A teleconsulta é realizada remotamente pelo médico, enquanto o paciente está presente na UBS, para isso é necessário uma sala equipada com estrutura adequada para garantir a qualidade no atendimento, com computador, equipamentos audiovisuais, conexão de internet estável, suporte técnico, se necessário, e apoio de um profissional da própria eSF.



Quem são os médicos responsáveis pelas teleconsultas?

Os médicos do Núcleo de Saúde Digital são especialistas em Medicina da Família e Comunidade, com formação e experiência em Saúde Digital, garantindo assim um atendimento eficiente, humanizado e resolutivo. O médico é vinculado a eSF com disponibilidade de 20 horas semanais para teleconsultas, participação em reuniões de equipe e outras atividades da equipe.



Quem supervisiona a execução da estratégia de Substituição Temporária de Profissionais Médicos via Telessaúde?

O Núcleo de Saúde Digital da AgSUS executa a estratégia sob supervisão do Ministério da Saúde.



Como a equipe de Saúde da Família é preparada antes do início da operação do serviço?

Previamente ao início da operação a equipe de Saúde da Família é qualificada sobre conceitos de saúde digital e sobre o formato de operação do serviço, com apoio do Núcleo de Saúde Digital, e disponibilização de um curso assíncrono para todos profissionais da UBS. Após a implantação os dados são monitorados e realizado feedback tanto para eSF quanto para os gestores locais.



Quais os benefícios da Substituição Temporária de Profissionais Médicos via Telessaúde para o municípios?

Os benefícios são muitos! Dentre eles temos:

- Garantia da continuidade do cuidado à população;
- Inexistência de custos operacionais para o município;
- Suporte contínuo do Núcleo de Saúde Digital da AgSUS ao município;
- Profissionais qualificados para garantir a qualidade do atendimento.



Esperamos que as respostas tenham sido úteis!

Caso tenha outras dúvidas e/ou sugestões, entre em contato com a gente por meio das nossas redes sociais.

- © @saudedigital agsus
- (61)99810-9919
- saudedigital@agenciasus.org.br



